

# 60 anos de pioneirismo

Galerias de Copacabana e Madureira reúnem obras de artistas que já expuseram em suas salas, como Djanira, Iberê e Scliar

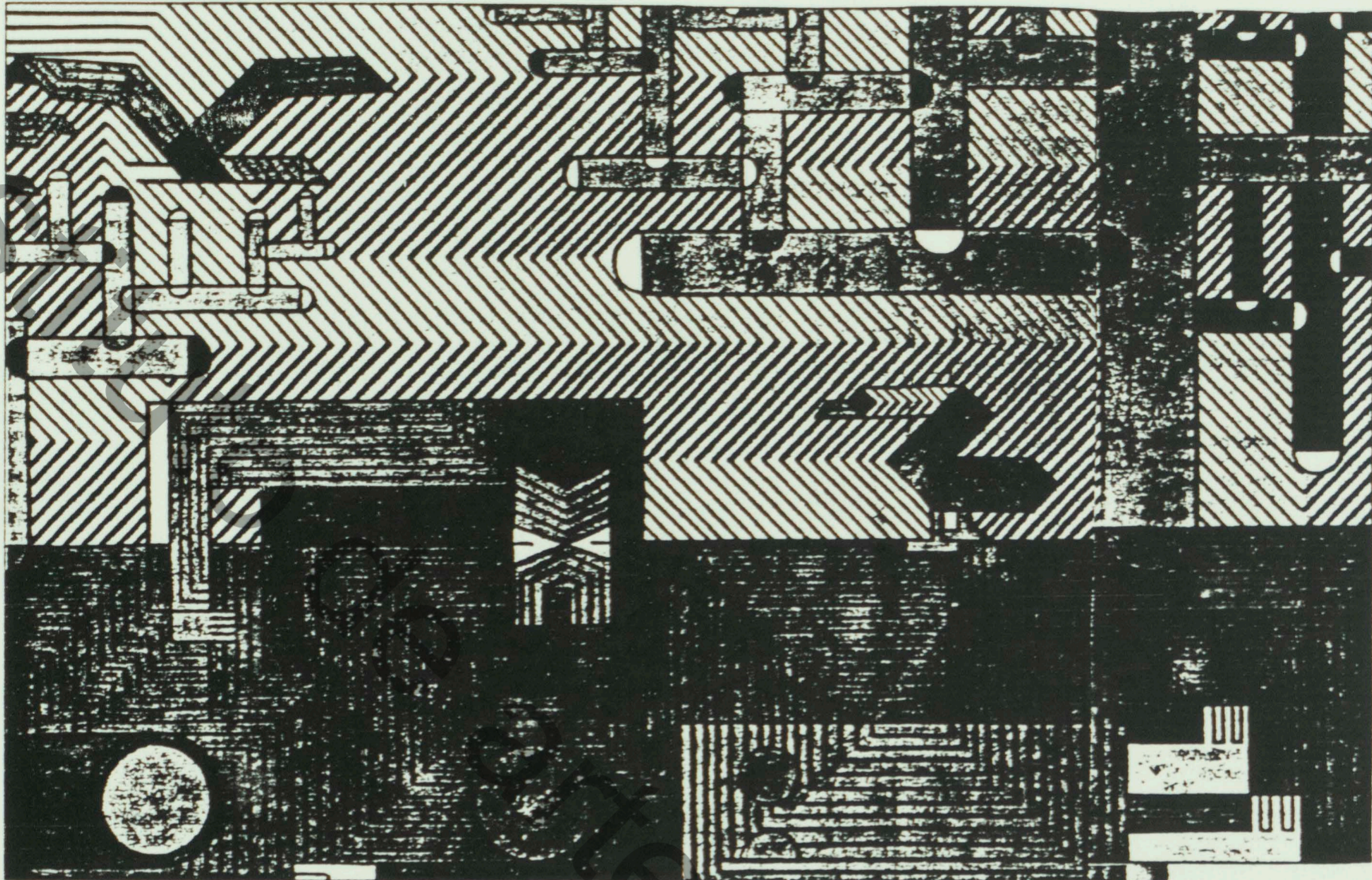
GILBERTO DE ABREU

A Galeria do Ibeu está fazendo aniversário hoje. E para comemorar os 60 anos de vida reuniu 90 artistas em duas retrospectivas nas salas de Copacabana e Madureira. As exposições passam a limpo a atuação pioneira da instituição no campo das artes visuais no Rio de Janeiro nas seis últimas décadas. "Realizamos mais de 600 mostras individuais para difundir a produção de cerca de 1.670 artistas brasileiros e internacionais", contabiliza Glória Howard Felicíssimo, diretora das duas galerias. "Artistas hoje consagrados como Carlos Scliar e Iberê Camargo fizeram no Ibeu suas primeiras individuais, em 1944 e '46", lembra a diretora. O mesmo privilégio vale para os nomes da nova geração. Mais recentemente, em 1996, foi a vez de Rodrigo Saad, mais conhecido como Cabelo, ser lançado no circuito artístico carioca para, no ano seguinte, ser escolhido como representante brasileiro na Documenta de Kassel, na Alemanha.

Esther, que assina o texto de apresentação da mostra, salienta que o Ibeu sempre se preocupou em evidenciar o novo. "Fizemos a primeira exposição do Grupo Frente, primordial nas artes do Brasil por reunir um grupo de artistas sem nenhuma influência estrangeira", lembra. O grupo era formado por Aloísio Carvão, Décio Vieira, Ivan Serpa, Lygia Clark e Lygia Pape.

Nessas seis décadas de atuação intensa, a instituição buscou também uma aproximação direta com a produção contemporânea internacional (leia ao lado). "A primeira exposição de Alexander Calder no Brasil aconteceu aqui em 1948. Foi também a nossa primeira atração internacional do Ibeu", lembra Glória. A mostra contou com apresentação de Jean-Paul Sartre e Henrique Mindlin e com crítica de André Breton.

Dinâmica como poucas, a Galeria do Ibeu expôs 20 vezes obras de Frank Schaeffer e Ivan Serpa, 17 individuais de Milton Dacosta, 15 de Djanira e 14 de Iberê Camargo, que entra na coletiva com o óleo sobre tela *Da minha janela*, de 1946, um casarão pintado de um telhado em Santa Teresa. Um caso de raridade: a obra, que pertence ao acervo particular do artista Frank Schaeffer, esteve na primeira



Ao alto, *Adormecida e fera, de Dionísio del Santo (1971)*. Acima, *Pirâmides suíte, de Calder, da primeira exposição do artista no Brasil*

exposição de Camargo no Ibeu. Schaeffer, por sua vez, participa da exposição com um óleo sobre tela de 1946, intitulado *O circo*. As duas obras estarão reproduzidas num catálogo bilingue de 192 páginas que traz ainda 88 outras imagens. "Só mesmo um milagre para fazer tantas obras caberem em nossa galeria", brinca Glória.

Para conseguir reunir todas essas obras, o Ibeu teve de negociar, desde dezembro, com instituições culturais, colecionadores e artistas de todo o país. A retrospectiva é tão abrangente que merecia um museu para abrigá-la. Murilo Cunha de Castro, presidente da Fundação Inimá de Paula, em Belo Horizonte, cedeu uma obra de seu acervo particular, o óleo sobre tela de 1977 *Favela carioca*. Do Museu Nacional de Belas Artes vieram as obras de Carlos Oswald, Edith Behrig, Lasar Segall e Anita Malfatti. Praticamente inédito no Rio de Janeiro, o guache abstrato *Brique*, de Iolanda Mohalyi, vem de São Paulo cedido pela Dan Galeria. O Museu de Arte Contemporânea de Niterói cedeu uma pintura de Flávio Shiró e o artista plástico Carlos Vergara, que também integra a exposição, emprestou um *Metaesquema* de Hélio Oiticica, de 1957. No Ibeu de Madureira ficarão 16 obras do acervo da instituição, além de quatro trabalhos inéditos, cedidos por artistas como Frans Weissmann, Frans Krajcberg e Mestre Didi, de Salvador.

## CRONOLOGIA

- 1940 a 51 - Sem sede, o Ibeu faz mostras no IAB, no Ministério da Educação, na ABI e na Escola de Belas Artes
- 1951 - Lançamento do Grupo Frente
- 1960 - O I Salão de Artes Plásticas inaugura a sede atual de Copacabana
- 1961 - Primeira edição de *O rosto e a obra*
- 1964 - *Homenagem ao quadrado*, individual de Josef Albers; *Coletiva brasileira*, com Carlos Vergara, Maria Leontina, Roberto Magalhães, Rubens Gerchman
- 1968/69 - Expõem Calder, Roy Lichtenstein, Claes Oldenburg, Jim Dine
- 1970 - *O rosto e a obra*, com Hélio Oiticica
- 1973 - Coletiva da vanguarda carioca, com Anna Bella Geiger, Angelo de Aquino, Barrio, Cildo Meirelles e Walteirio Caldas
- 1977 - Criado o Prêmio Ibeu de Artes Plásticas
- 1985 - *A figura hoje*, com Daniel Senise, Luiz Pizarro e Rubens Gerchman; *Dupla especializada*, com Alexandre Dacosta e Ricardo Basbaum
- 1986 - Homenagem póstuma a Raymundo Collares
- 1990 - Última edição de *O rosto e a obra*, com Beatriz Milhazes e Carlos Zílio
- 1994 - *40 anos do Grupo Frente* e individuais de Rosângela Rennó e José Damasceno
- 1995 - Arthur Bispo do Rosário e coletiva com Rauschenberg, Jasper Johns, Richard Serra, Sol LeWitt
- 1998 - Helen Frankenthaler, Lichtenstein e Frank Stella
- 1999 - Participa da *Mostra Rio Gravura*, com Chuck Close, Sol LeWitt e Jim Dine